FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Bianca Sabino Gomes de Oliveira

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CPGO - RECIFE

RECIFE

2020

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Bianca Sabino Gomes de Oliveira

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA -CPGO - RECIFE

Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização *Lato Sensu* da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE / CPGO, como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Odontopediatria.

Área de Concentração: Odontopediatria

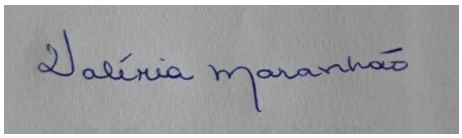
Orientador: Prof.Ms. Valéria Fernandes Maranhão

RECIFE

2020

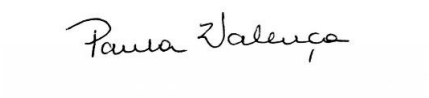
FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Artigo intitulado **“PERFIL EPIDEMIOLOGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA”** de autoria do aluno Bianca Sabino Gomes de Oliveira, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:



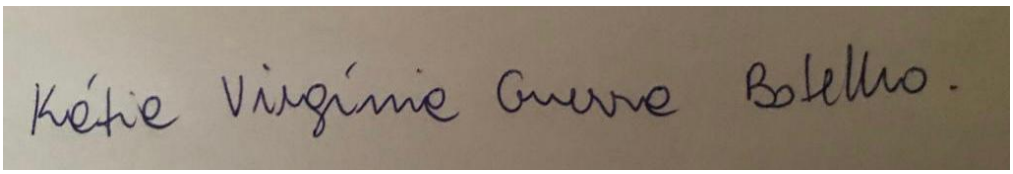
_____

Prof.Ms. Valéria Fernandes Maranhão – CPGO Recife



_____

Prof. Dr. Paula Andréa de Melo Valença –CPGO Recife



_____

Profª Dra Kátia Virgínia Guerra Botelho- CPGO Recife

Recife, 24 de janeiro de 2020

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CPGO - RECIFE

Bianca Sabino Gomes de Oliveira
Valéria Fernandes Maranhão

RESUMO

Conhecer o perfil dos pacientes que buscam atendimento em serviços de saúde é de fundamental importância para o desenvolvimento de um bom planejamento visando à promoção, prevenção e intervenção na saúde destes indivíduos. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos na clínica de especialização em Odontopediatria do Centro de Pós Graduação em Odontologia do Recife. Para tanto, foram analisados 171 prontuários de pacientes atendidos no período de agosto de 2018 a agosto de 2019, onde foi observado que 56% dos atendimentos foram realizados em crianças do sexo masculino. Os dados obtidos apontam que a maior prevalência dos procedimentos realizados foram de caráter preventivo (66%), seguido dos restauradores (24%), endodônticos (6%) e cirúrgicos (4%). Em relação a faixa etária das crianças que deram entrada ao serviço, observou-se uma maior procura dos pacientes que apresentam a faixa de 0 a 3 anos de idade, seguindo de ordem dos pacientes de 7 a 9 anos, 4 a 6 anos e 10 a 12 anos. Conclui-se que os dados obtidos podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias de promoção e de recuperação da saúde ofertadas pelo serviço em questão.

Palavras-chaves: Perfil epidemiológico. Odontopediatria. Cárie dentária.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento a respeito do perfil dos pacientes e sua história clínica é fundamental para a organização dos serviços e orientação dos que trabalham com gestão, programação e planejamento em saúde (ANDRIOLA *et al.,* 2015). Os estudos epidemiológicos, coordenam, regularizam e sistematizam ocorrências de uma determinada doença, a coleta de dados apresenta-se como uma ação de grande utilidade e relevância para tais fins, além de apontar medidas a serem adotadas em saúde pública (BONITA *et al.,* 2010*).*

No setor da saúde pública, os serviços odontológicos foram incrementados no Sistema Único de Saúde (SUS) com a implantação do programa Brasil Sorridente, lançado pelo Ministério da Saúde (MS), em 2004, por meio da Política Nacional de Saúde Bucal. Essa política determina que sejam utilizados dados da Epidemiologia sobre territórios para subsidiar o planejamento de programas de prevenção e tratamento (BRASIL, 2011). Embora seja reconhecida a importância da saúde bucal, a assistência odontológica oferecida em serviços públicos no Brasil não é suficiente para atender à grande demanda de pacientes, acarretando, assim, poucas oportunidades para a prática da prevenção, da detecção e do tratamento precoce da cárie dentária, entre outras doenças bucais (ALBUQUERQUE, 2015).

Diante do presente exposto, o acesso e uso dos serviços de saúde apresentam-se historicamente desiguais no Brasil. No país, o desequilíbrio na distribuição de renda, somado ás dificuldades dos serviços públicos de saúde em suprir a crescente demanda de pacientes em busca de atendimento odontológico, gera um significante aumento na procura pelas clinicas das instituições particulares de ensino (BARBARESCO *et al*., 2019).

As características sociais e culturais influenciam diretamente na condição de saúde bucal, e as crianças não podem ser excluídas desta afirmação (BALDANI *et al*., 2017; PINILLA *et al*., 2015). Os problemas bucais com maior destaque mundial são a cárie dentária, a doença periodontal, as oclusopatias, o câncer bucal e as fendas lábio palatinas. Dessas patologias, a cárie dentária ainda atinge várias populações em todo o mundo, sendo considera um fator de alta prevalência na

população com forte impacto no nível social e econômico dos acometidos (AZEVEDO *et al.,* 2012*).* De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a presença de cárie na infância continua a representar um grave problema de saúde pública sendo considerada uma doença pandémica a nível global. Esta doença caracteriza um grande impacto na saúde e bem-estar das crianças e adolescentes, podendo também interferir drasticamente no desenvolvimento dos mesmos (WHO, 2017; CALADO *et al.,* 2017; JIN *et al*., 2016).

A Odontologia passou por importantes mudanças nos últimos anos, considerando a própria revisão dos conceitos de saúde e doença (SOUZA et al., 2016). Do mesmo modo também ocorreram mudanças não só na prevalência, mas também no padrão e distribuição da doença cárie (FERNANDES *et al.,* 2016 *)*. Assim, a visão atual é baseada na promoção de saúde e está intimamente relacionada com qualidade de vida. Dentro deste contexto, a prevenção precoce das doenças bucais visa evitar tratamentos mais complexos e invasivos, resguardando as crianças de futuros traumas e sensações desagradáveis (SOUZA *et al*., 2016).

O cuidado com a saúde bucal infantil pode ser entendido como a base de uma educação preventiva e o atendimento odontológico pode ser construído de modo a ajudar a adquirir uma boa saúde bucal na criança até a fase adulta*.* Portanto, o grande desafio da odontologia moderna é atuar educativamente, junto à população, transmitindo informações necessárias ao desenvolvimento de hábito de promoção e manutenção da saúde (ALSHEHRI *et al.,2015).* Desse modo, o presente estudo objetivou analisar os dados do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de Odontopediatria do curso de especialização do Centro de Pós Graduação em Odontologia do Recife para melhor conhecimento e organização dos serviços.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo apresentado classifica-se como natureza quantitativa e descritiva. Foi realizada uma análise documental de fichas clínica dos pacientes que foram atendidos no curso de Especialização em Odontopediatria do Centro de Pós-graduação em Odontologia do Recife/PE no período de agosto de 2018 a agosto de 2019.

Foram avaliados 171 prontuários, sendo 95 masculinos e 76 femininos. O banco de dados consistiu-se em informações referentes ao perfil e procedimentos clínicos realizados nos pacientes. As informações de interesse coletadas dos prontuários foram: ano de atendimento (agosto de 2018 a agosto de 2019), gênero (feminino/masculino), região (Região metropolitana do Recife/demais localidades), faixa etária (0-3anos/4-6anos/7-9anos/10-12anos) e tipos de procedimentos realizados (preventivos/ restauradores / endodônticos/ cirúrgicos).

A tabulação dos dados foi realizada através de uma planilha usando o programa Microsoft Excel. Os dados foram identificados de forma descritiva em percentuais, apresentados em forma de gráficos.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da amostra

A amostra deste estudo foi composta por 171 crianças, 160 pertenciam a região metropolitana do Recife e os demais eram do interior do estado de Pernambuco. Das 171 crianças atendidas no período da análise, 56% (95 crianças) eram do sexo masculino e 44% (76 crianças) do sexo feminino. Os pacientes possuíam uma faixa etária de 0 a 12 anos de idade, sendo 31% (52 pacientes) na faixa de 0 a 3 anos, 27% (49 pacientes) de 4 a 6 anos, 30% (50 pacientes) de 7 a 9 anos e 12% (20 pacientes) na faixa etária de 10 a 12 representados nos gráficos a seguir.

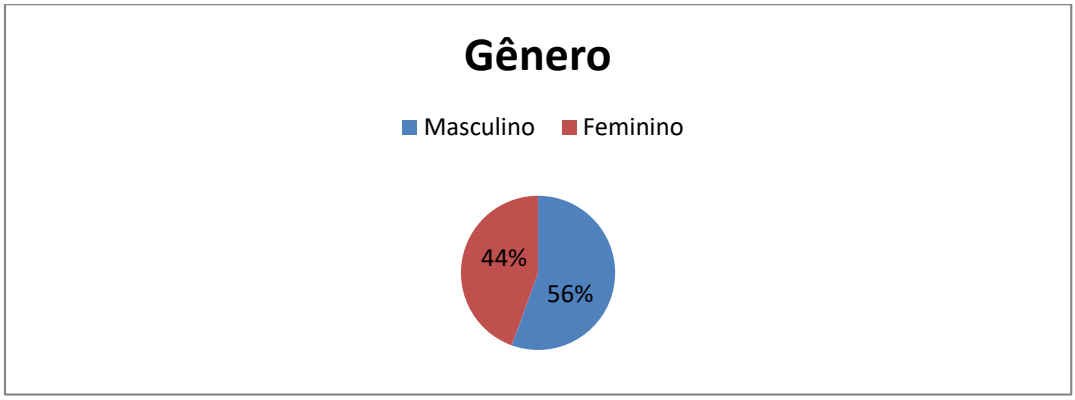


Figura 1- Caracterização da amostra em estudo**.**

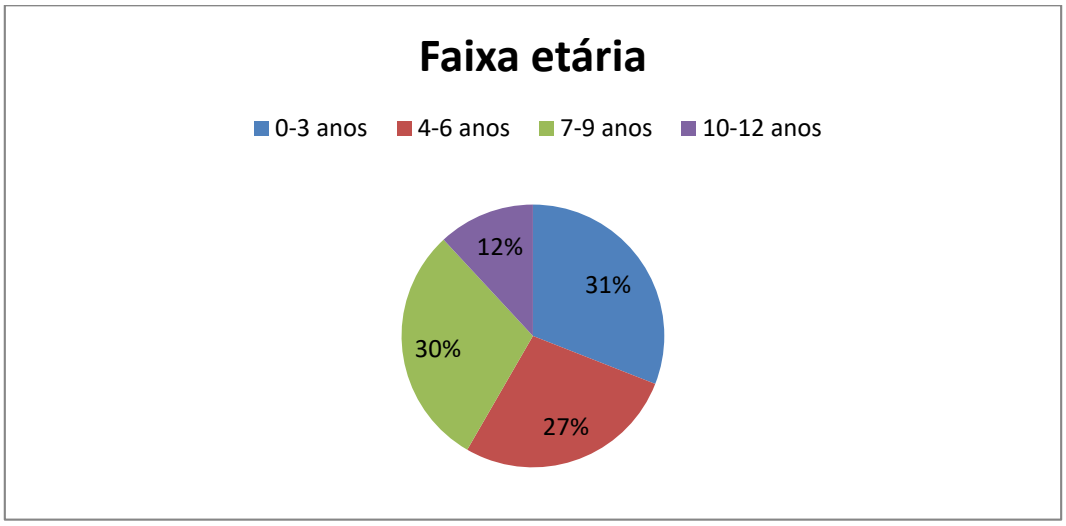


Figura 2- Faixa etária da amostra em estudo.

3. 2 Procedimentos

De acordo com a coleta de dados foram realizados na clínica de especialização em Odontopediatria o total de 1.209 procedimentos clínicos no período de agosto de 2018 a agosto de 2019. Dos 1.209 procedimentos realizados, 66% (801) deles são de caráter preventivo, 24% (289) restauradores, 6% (71) endodônticos e 4% (48) cirúrgicos. Os procedimentos preventivos realizados foram divididos em verniz, selante, profilaxia e aplicação tópica de flúor, representando 45%, 24%, 22% e 9% respectivamente a seguir.

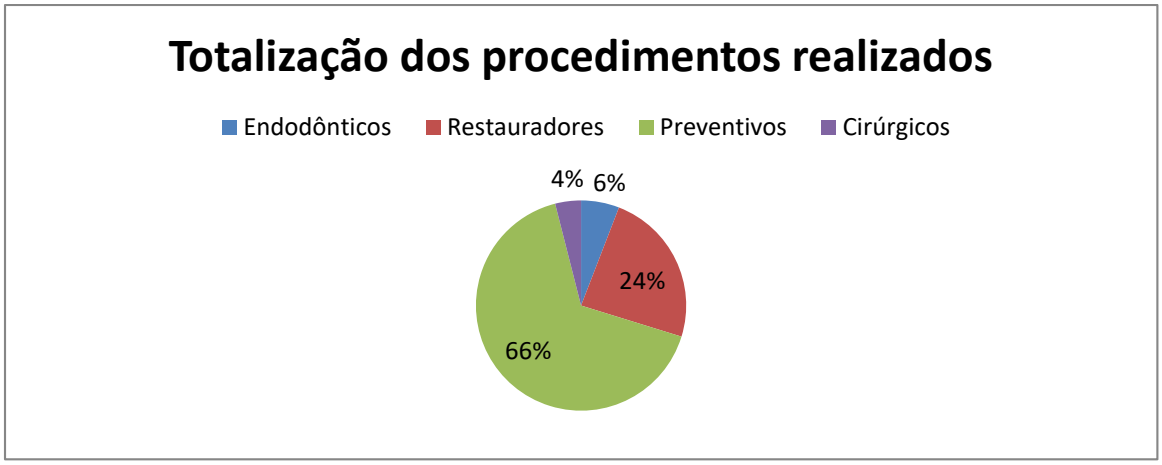


Figura 3- Totalização dos procedimentos realizados na amostra em estudo.

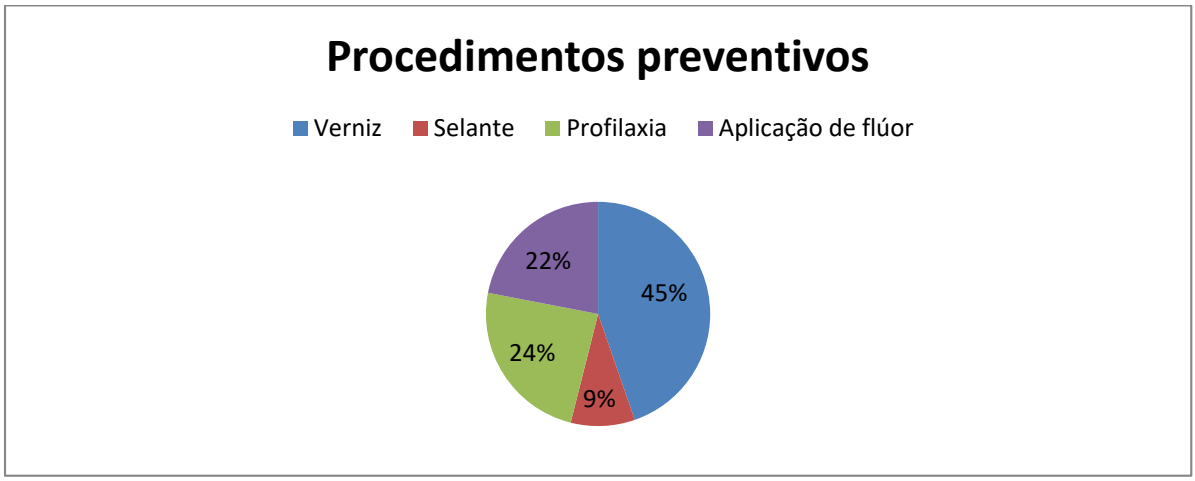


Figura 4- Segmentação dos procedimentos preventivos realizados na amostra em estudo.

4 DISCUSSÃO

Neste estudo foram analisados os prontuários de 171 pacientes atendidos na clínica de especialização em Odontopediatria do Centro de Pós Graduação em Odontologia do Recife. Pôde-se observar um considerável número de pacientes que procuraram o serviço no período da análise, fato que corrobora com a pesquisa realizada por Barbaresco et al. (2019), onde a mesma aponta o crescimento da demanda da procura das clínicas de instituições particulares devido as dificuldades de acesso ao serviço público.

Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal são definidos como estudos que fornecem informações básicas sobre a situação de saúde bucal e/ou sobre as necessidades de tratamento odontológico de uma população, em um determinado tempo e local. Seus principais objetivos são: conhecer as importâncias dos problemas odontológicos e monitorar mudanças nos níveis e nos padrões das doenças ao longo do tempo (ASSUNÇÃO *et al*., 2015; ABANTO *et al*., 2011).

No último levantamento de âmbito nacional realizado pelo Ministério da Saúde no ano de 2010, as crianças de 18 a 36 meses não foram incluídas, o que ressalta ainda mais a relevância da realização destas pesquisas e divulgação de seus resultados. No gráfico 2 (figura 2) da atual pesquisa podemos observar que a faixa de maior prevalência na procura de atendimento odontológico foi a de 0 a 3 anos, grupo que se enquadra na faixa etária excluída na pesquisa do SB Brasil, ocorrência que pactua com a oração citada anteriormente (BRASIL, 2010). Na atual visão sabe-se que a atenção em saúde bucal nessa fase auxilia na prevenção de doenças bucais, sendo uma estratégia importante para redução e diminuição de tratamentos mais complexos e invasivos, resguardando as crianças de futuros traumas e sensações desagradáveis (SOUZA *et al*., 2016; ANTUNES *et al*., 2014; NORO *et al.,* 2008).

A partir dos dados obtidos verificou-se que a procura por atendimentos se deu por crianças de ambos os gêneros, com breve destaque para os meninos, fato que dissocia de outros estudos semelhantes como o de Barbaresco et al. (2019) e Melo et al. (2014) onde o leve destaque se dá para o gênero feminino. Cabe ressaltar que

em caso de estudos com crianças, deve-se levar em consideração que a procura pelos serviços é dependente da decisão dos pais ou responsável, com maioria por parte das mães (COSTA et al., 2010; UCHÔA et al., 2014).

Pode-se observar que apesar da alta incidência de procedimentos preventivos realizados, também houve a necessidade de intervenção em 34% dos procedimentos efetuados, onde o tratamento restaurador de dentes cariados correspondeu a mais da metade das intervenções. A necessidade de tratamento de lesões cariosas verificada neste estudo ressalta a pouca importância atribuída aos dentes decíduos por sua característica temporária e também denota a falta de medidas de cunho educativo preventivo voltada a crianças de pouca idade (GOMES *et al*., 2014; RANDO *et al*., 2017).

Para que ocorra a diminuição dos problemas bucais da população é fundamental que existam estratégias que visem a prevenção e a promoção da saúde bucal, sem ser desprezado o diagnostico e o tratamento das lesões já instaladas. Para tanto, deve-se ter como base as questões sociais, econômicas e culturais dos indivíduos, bem como as limitações de acesso e uso dos serviços odontológicos (PINILLA et al., 2015). E preciso que sejam coletadas informações consistentes para que haja um correto levantamento das necessidades e também para estimular a participação das comunidades, originando o conhecimento que vai conduzir a investigação, ação e ao planejamento (RONCALLI et al., 2014). Nesse contexto, As instituições de ensino particulares exercem um papel essencial atendendo a demanda não absorvida por outras áreas de serviço

5 CONCLUSÃO

Através dos resultados obtidos, foi descrito o objetivo principal, que foi avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos de maneira quantitativa e descritiva. Os achados deste estudo reforçam a importância de programas preventivos que possam contribuir e auxiliar no desenvolvimento de estratégias de promoção e de recuperação da saúde ofertadas pelo serviço em questão.

EPIDEMIOLOGY PROFILE OF PATIENTS TREATED IN THE POST-GRADUATION COURSE IN CPGO PEDIATRIC DENTISTRY

Bianca Sabino Gomes de Oliveira
Valéria Fernandes Maranhão

Knowing the profile of patients seeking care in health services is of fundamental importance for the development of good planning aimed at promoting, preventing and intervening in the health of these individuals. The objective of this study was to analyze the epidemiological profile of patients treated at the pediatric dentistry clinic of the Graduate Center in Dentistry of Recife. We analyzed 171 medical records of patients seen from August 2018 to August 2019, where it was observed that 56% of the visits were performed in male children. The data obtained indicate that the higher prevalence of the procedures performed were preventive (66%), followed by restaurateurs (24%), endodontics (6%) surgical (4%). Regarding the age group of children who were admitted to the service, there is a greater demand for patients with a range of 0 to 3 years of age, following decreasing order of patients aged 7 to 9 years, 4 to 6 years and 10 to 12 years. It is concluded that the proposed objective was achieved and the data obtained can help in the development of strategies for the promotion and recovery of health offered by the service in question.

Key-words: Epidemiologic profile, pediatric dentistry; dental caries.

REFERÊNCIAS

ABANTO, J.; CARVALHO, T.S.; MENDES, F.M.; WANDERLEY, M. T.; BÖNECKER, M.; RAGGIO, D. P. Impact of oral disease and disorders on oral-health related quality of life of preschool children. **Community Dent Oral Epidemiol**, v.39, n.2, p.105-14, 2011.

ALBUQUERQUE, Y. E. et al. Perfil do atendimento odontológico no Serviço de Urgência para crianças e adolescentes da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr) – UNESP. **Rev Odontol UNESP,** Araraquara 2015.

ALSHEHRI A, NASIM M. D .S. Infant oral health care knowledge and awareness among parents in Abha city of Aseer Region, Saudi Arabia. **Saudi J Dent Res**, v.6, n.2, p. 98-101, 2015.

ANDRIOLA, F. O.; TOASSI, R. F. C.; PARIS, M. F.: BARALDI, C. E.E.; FREDDO, A. L. Perfil sociodemográfico, epidemiológico e comportamental dos pacientes atendidos no ambulatório de exodontia da FO-UFRGS e a efetividade dos atendimentos realizados. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, v.51, n.2, p. 105-15, Abr/ Jun 2015.

ANTUNES, L. S.; MAUÉS, C. P.; NADAES, M. R.; COSTA, M. C.; KÜCHLER, E. C.; ANTUNES, L. A. The impact of nonsyndromic oral clefts on family quality of life. **Spec Care Dentist**, v.34, n.3, p.138-43, 2014.

ASSUNÇÃO, L. R. S. et al. Epidemiologia da cárie dentária em crianças da primeira infância no município de Belém, PA. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, v.69, n.1, p. 74-9, 2015.

AZEVEDO, A. C. et al. Perfil epidemiológico da cárie dentária em escolares de 5 e 12 anos residentes no Município de Bayeux, Paraíba. **Arq Odontol**. Belo Horizonte, v.48, n.2, p. 68-75, Abr/Jun 2012.

BALDANI, M.; ROCHA, J.; FADELl, C.; NASCIMENTO, A.; ANTUNES, F.; MOYSES, S. Assessing the role of appropriate primary health care on the use of dental services by Brazilian low-income preschool children**. Cadernos de saúde pública**, v. 33, n.11, Nov 2017.

BARBARESCO, L.; FRANCO, G.; RESENDE, G.; CRUZ, B.; KOCH, A.; PIZZATTO, E.; GABARDO, L**.** Perfil dos pacientes atendidos na clínica de odontopediatria de uma universidade privada de Curitiba. São Paulo: **Rev. Odontol. Univ**, v. 31, n.2, p. 145-54, Abr/Jun 2019.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. São Paulo: **Santos Editora Comércio e Importação Ltda 2ª edição**, p.2-131, 2010.

CALADO, R.; FERREIRA C. S, NOGUEIRA P, MELO P. Caries Prevalence and treatment needs in youngpeople in Portugal: the third national study. **Community Dental Health**, v.34, p. 107-111, 2017.

COSTA, C. H. M.; FORTE, F. D. S.; SAMPAIO, F. C. Motivos para consulta e perfil socioeconômico de usuarios de uma clinica infantil. ***Rev Odontol UNESP,*** v.39 , n.5, p.285-9, Araraquara Set/Out 2010.

FERNANDES, R. L. et al. Prevalência e severidade da cárie dentária no atendimento de odontopediatria do Centro Municipal de Saúde Américo Velloso e Hamilton Land. **Academus Revista Científica de Saúde**, 2016.

GOMES, M. C. et al. Impact of oral health conditions on the quality of life of preschool children and their families: a cross-sectional study. **Health Qual Life Outcomes**, p. 12-55, 2014.

JIN, L. J.; LAMSTER, I. B.; GREENSPAN, J. S.; PITTS, N. B.; SCULLY, C.; WARNAKULASURIYA, S. Global burden of oral diseases: emerging concepts, management and interplay with systemic health. **Oral Dis**, v.22, n.7, p.609-19, 2016.

MELO, J. C.; ELIAS, D. C.; SOUZA, R.D.; OLIVEIRA P. R. Perfil dos pacientes atendidos na clinica odontologica da Unincor. ***Rev Univ Vale do Rio Verde,*** v.12, n.1, p.614-20, 2014.

Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. [acesso em 11 nov 2019]. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/arquivos/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf>.

NORO, L. R. A. A. et al. utilização de serviços odontológicos entre crianças e fatores associados em Sobral, Ceará, Brasil. **Cad Saúde Pública**, v.24, p.1509-16, 2008.

PINILLA, J.; NEGRIN-HERNANDEZ, A.; ABASOLO, I. Time trends in socio-economic inequalities in the lack of access to dental services among children in Spain**. International journal for equity in health**, v.14, n.9, p.1987-2011, 2015.

RANDO, G, M. et al. Oral health-related quality of life of children with oral clefts and their families. **J Appl Oral Sci**, v.26, p.201-17, 2018.

RONCALLI , A.G.; TSAKOS, G.; SHEIHAM, A.; DE SOUZA, G.C.; WATT, R. G. Social determinants of dental treatment needs in Brazilian adults. ***BMC public health****, v.14, n.1097, 23* Out 2014.

SOUZA, J, G, M, V. et al. Avaliação de higiene bucal de crianças atendidas na clínica odontológica da Universidade Paranaense – Campus Cascavel - PR, Brasil. **Arquivos do MUDI**, v.20, n.1, p.15-24, 2016.

UCHÔA, E.M.; ANDRADE, L.H.R.; VALENTE, A.G.L.R.; TANNURE, P.N. Necessidade de tratamento odontologico e perfil de criancas atendidas na clinica de Odontopediatria de uma instituicao de ensino superior do Rio de Janeiro. ***Rev Odontol Univ Cid São Paulo,*** v.26, n.2, p. 127-32, 2014.

WHO. **Expert Consultation on Public Health Intervention against Early Childhood Caries: report of a meeting**. Bangkok, Thailand, 26–28 January 2016. Geneva: World Health. Organization; 2017.

ANEXOS

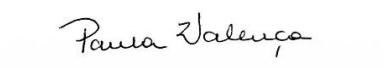
ANEXO 1

TERMO DE CORREÇÃO METODOLÓGICA

Eu, Paula Andréa de Melo Valença, declaro para os devidos fins e para fazer prova junto á **Faculdade SETE LAGOAS- FACSETE,** que realizei a revisão de normas técnicas e metodológicas do TCC/ Monografia, intitulado "**PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA "** de autoria de **Bianca Sabino Gomes de Oliveira,** do curso de **Especialização Lato Sensu em Odontopediatria**, pela **Faculdade Sete Lagoas- FACSETE**, consistindo em correção de citações, referências bibliográficas e normas metodológicas.

Por ser verdade, firmo o presente,

Recife,



_____

Paula Andréa de Melo Valença

CPF: 020.231.594-06

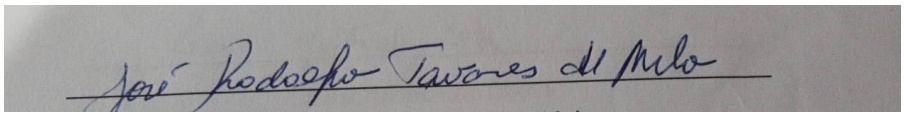
ANEXO 2

TERMO DE CORREÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Eu, José Rodolfo Tavares de Melo, declaro para os devidos fins e para fazer prova junto á **Faculdade SETE LAGOAS- FACSETE,** que realizei a revisão de normas técnicas e metodológicas do TCC/ Monografia, intitulado "**PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA "** de autoria de **Bianca Sabino Gomes de Oliveira,** do curso de **Especialização Lato Sensu em Odontopediatria**, pela **Faculdade Sete Lagoas- FACSETE**,

Por ser verdade, firmo o presente,

Recife,



_____

José Rodolfo Tavares de Melo

CPF: 068.700.784-40

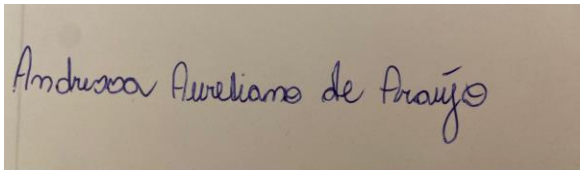
ANEXO 3

TERMO DE CORREÇÃO DA LÍNGUA INGLESA

Eu, Andressa Aureliano de Araújo, declaro para os devidos fins e para fazer prova junto á **Faculdade SETE LAGOAS- FACSETE,** que realizei a revisão de normas técnicas e metodológicas do TCC/ Monografia, intitulado "**PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA"** de autoria de **Bianca Sabino Gomes de Oliveira,** do curso de **Especialização Lato Sensu em Odontopediatria**, pela **Faculdade Sete Lagoas- FACSETE**,

Por ser verdade, firmo o presente,

Recife,



_____

Andressa Aureliano de Araújo

CPF: 091.910.694-32